



INVITATION

L'Association Luso-Française de Défense et de Sécurité et l'Amicale des Anciens Combattants et Militaires Français au Portugal, vous proposent une conférence du Général d'armée 2S David Galtier :

Mon combat contre le crime « De Grégory au crash de la Germanwings »

Le 21 mai 2025 de 17 heures à 19 heures (heure de Lisbonne)

18 heures à 20 heures (heure de Paris)

La conférence aura lieu à l'Alliance Française, le conférencier étant en visio :

Avenida Conselheiro Fernando de Sousa, 21A R/C Sobreloja 1^o/2^o Lisboa 1070-072

et pour ceux qui souhaitent assister à distance elle utilisera la plateforme Zoom : pour recevoir le lien

Inscrivez- vous dans les deux cas à : infoalfds@gmail.com

Sujet : Mémoires d'un haut gradé de la gendarmerie à travers le récit de grandes affaires qui ont défrayé la chronique en France, par ceux qui ont mené l'enquête.

Au moment de quitter ses fonctions à la fin 2018, le général d'armée David Galtier était l'un des deux plus hauts gradés de la gendarmerie française : 40 ans d'engagement qui l'ont conduit du terrain jusqu'à la direction générale de la gendarmerie nationale et au service des ministres de l'intérieur et de la défense. Il nous parle de ses missions et rend justice à ceux qui assurent notre sécurité, en témoignant du travail acharné des enquêteurs de la gendarmerie au profit des victimes et de leurs familles. Son livre permet de croiser le récit d'un parcours individuel au sein d'une force de proximité connue de tous (dont le fonctionnement demeure cependant mal cerné du grand public) et la chronique d'affaires qui ont passionné les Français, de l'affaire du petit Grégory au crash de l'avion de la Germanwings dans les Alpes de Haute-Provence. Le général David Galtier revient également sur des affaires controversées telle celle d'Omar Raddad ou couronnées de succès (Elodie Kulik, Emile Louis). Il a été l'initiateur de rebondissements dans plusieurs *cold cases*. À chaque fois, dans le récit de ces faits divers terrifiants, le suspense de l'enquête croise l'émotion de destins brisés et l'espoir de la justice rendue. Il parle de la lutte contre le terrorisme, aborde la guerre contre la drogue et celle du numérique. Enfin, il aborde les dossiers de crimes contre l'humanité qu'il a longtemps suivis (le bourreau de Drancy Aloïs Bruner, le génocidaire rwandais Pascal Simbikangwa). David Galtier nous emmène à la découverte d'une gendarmerie moderne qui dispose de moyens scientifiques, notamment d'un outil performant : l'IRCGN, Institut de recherches criminelles de la gendarmerie. Il s'arrête sur l'action du GIGN et des GOS (groupes observation surveillance), unités qui ont fait progresser les méthodes d'investigation et d'intervention, en métropole, outre-mer et à l'international. Riche d'informations et d'anecdotes, ces Mémoires permettent d'appréhender toute la polyvalence et l'étonnante faculté d'adaptation de la gendarmerie, une force armée vieille de neuf siècles qui place plus que jamais l'humain au cœur de son action.

BIO du General David Galtier

Né à Marseille en 1958, diplômé de Saint-Cyr (promotion général Lasalle 79-81) et du Collège interarmées de Défense, David Galtier, a été inspecteur général des armées-gendarmerie entre le 1er septembre 2017, date à laquelle il a été élevé aux rangs de général d'armée, et le 1er janvier 2019, jour où il sera inscrit en deuxième section des officiers généraux. Il est devenu une figure de la sécurité intérieure, en s'impliquant aussi bien dans la vie locale que nationale, mais également dans la gestion de crises et la coordination d'enquêtes judiciaires. David Galtier est Commandeur de la Légion d'honneur, Officier de l'Ordre national du Mérite et titulaire de plusieurs décorations étrangères. Il a obtenu la médaille de la gendarmerie. En 2019, il intègre la liste de Martine Vassal, candidate à la mairie de Marseille pour les élections municipales de 2020 et remporte la victoire dans les 13 et 14èmes arrondissements de Marseille. Il est ensuite élu vice-président à la métropole Aix-Marseille-Provence et enfin conseiller régional depuis juin 2021 avec le Président Renaud Muselier. Au titre du bénévolat, il exerce la présidence de la Fondation Maison de la gendarmerie, institution qui agit depuis 80 ans au profit des veuves, orphelins et blessés de la gendarmerie.



CONVITE

A Associação Luso-Francesa de Defesa e Segurança e a Amicale des Anciens Combattants et Militaires Français au Portugal têm o prazer de vos convidar para uma conferência do General 2S David Galtier :

A minha luta contra o crime “ De Grégory ao acidente da Germanwings ”.

**21 de maio de 2025 das 17h00 às 19h00, hora de Lisboa
das 18h00 às 20h00, hora de Paris**

A conferência terá lugar na Alliance Française, com o orador em vídeo:

Avenida Conselheiro Fernando de Sousa, 21A R/C Sobreloja 1º/2º Lisboa 1070-072

e para quem quiser assistir remotamente, utilizará a plataforma Zoom: para receber a ligação

Em ambos os casos, é necessário efetuar a inscrição em: infoalfds@gmail.com

Assunto: Memórias de um oficial superior da gendarmaria através do relato de grandes casos que fizeram a manchete em França, por aqueles que lideraram a investigação.

Quando deixou o seu posto, no final de 2018, o general do exército David Galtier era um dos dois oficiais mais graduados da gendarmaria francesa: 40 anos de empenho que o levaram do terreno à direção-geral da gendarmaria nacional e ao serviço dos ministros do Interior e da Defesa. O autor conta-nos as suas missões e faz justiça àqueles que garantem a nossa segurança, testemunhando o trabalho incansável dos investigadores da gendarmerie em prol das vítimas e das suas famílias. O seu livro combina a história da carreira de um indivíduo numa força local conhecida por todos (mas cujo funcionamento é ainda mal compreendido pelo público em geral) com a crónica de casos que fascinaram os franceses, desde o caso do pequeno Grégory até à queda do avião da Germanwings nos Alpes de Haute-Provence. O General David Galtier recorda também casos polémicos como o de Omar Raddad e casos de sucesso como os de Elodie Kulik e Emile Louis. Foi ele que deu origem a uma série de novos desenvolvimentos em casos arquivados. No seu relato destes acontecimentos aterradores, o suspense da investigação cruza-se sempre com a emoção de destinos desfeitos e a esperança de que a justiça seja feita. Fala da luta contra o terrorismo, da guerra contra a droga e da era digital. Por fim, aborda os crimes contra a humanidade que segue há muito tempo (o carrasco de Drancy, Aloïs Bruner, o genocida do Ruanda, Pascal Simbikangwa). David Galtier leva-nos numa viagem de descoberta de uma gendarmaria moderna dotada de meios científicos, incluindo um instrumento poderoso: o IRCGN, o instituto de investigação criminal da gendarmaria. O livro aborda o trabalho dos GIGN e dos GOS (grupos de observação de vigilância), unidades que fizeram avançar os métodos de investigação e de intervenção em França, no estrangeiro e a nível internacional. Repletas de informações e anedotas, estas Memórias permitem conhecer a versatilidade e a surpreendente adaptabilidade da gendarmerie, uma força armada com nove séculos de existência que, mais do que nunca, coloca as pessoas no centro da sua ação.

BIO do General David Galtier

Nascido em Marselha em 1958, licenciado em Saint-Cyr (General Lasalle, turma de 79-81) e no Collège interarmées de Défense, David Galtier foi Inspetor-Geral das Forças Armadas e da Gendarmerie entre 1 de setembro de 2017, data em que foi promovido ao posto de general do exército, e 1 de janeiro de 2019, data em que será inscrito na segunda secção de oficiais gerais. Tornou-se uma figura de destaque no domínio da segurança interna, com intervenção em assuntos locais e nacionais, bem como na gestão de crises e na coordenação de investigações criminais. David Galtier é Commandeur de la Légion d'honneur, Officier de l'Ordre national du Mérite e detentor de várias condecorações estrangeiras. Foi galardoado com a medalha da Gendarmerie. Em 2019, integrou a lista de Martine Vassal de candidatos a presidente da Câmara de Marselha nas eleições autárquicas de 2020, tendo vencido nos 13º e 14º arrondissements de Marselha. Foi então eleito vice-presidente da autoridade metropolitana de Aix-Marseille-Provence e é conselheiro regional desde junho de 2021, sob a presidência de Renaud Muselier. Como voluntário, preside à Fondation Maison de la Gendarmerie, uma instituição que trabalha há 80 anos em prol das viúvas, dos órfãos e dos feridos da gendarmerie.